

Acompanhamento da resistência antimicrobiana *in vitro* de micro-organismos isolados no leite de vacas com mastite subclínica

Eliane Vale Tanaka¹; Luiz Francisco Zafalon²; Raul Costa Mascarenhas Santana³.

¹Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq, aluna de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP, tanakaeliane@hotmail.com;

² Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

³ Analista, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

A mastite se caracteriza pela inflamação da glândula mamária, geralmente de caráter infeccioso, ocorrendo em um ou mais tetos, sendo considerada a principal causa na redução da produção e qualidade do leite. A administração de medicamentos intramamários antimicrobianos é o método mais frequentemente usado no tratamento da mastite bovina. Este estudo teve a finalidade de avaliar a resistência *in vitro* aos antimicrobianos de micro-organismos isolados no leite de vacas com mastite. No período entre abril de 2011 e março de 2012, realizou-se previamente a triagem de casos subclínicos de mastite nos quartos mamários bovinos, por meio do *California Mastitis Test* (CMT), um teste indireto para detecção de aumento de células somáticas do leite. A fração do leite escolhida para a colheita das amostras foi a do início da ordenha. O rebanho era composto por 90 vacas em lactação e estava localizado na cidade de São Carlos, SP. Amostras obtidas assepticamente foram colhidas mensalmente dos quartos mamários das vacas que apresentaram reações positivas ao CMT e foram encaminhadas imediatamente para os laboratórios para análise da etiologia infecciosa da mastite. As amostras foram semeadas em agar sangue ovino a 5 % e incubadas por 24h a 72h a 35°C. Nas amostras com crescimento de colônias bacterianas foram efetuadas provas para a identificação dos micro-organismos por meio de suas características macroscópicas e hemolíticas, métodos de coloração em lâminas e testes da catalase e coagulase lenta em plasma de coelho. Os micro-organismos mais prevalentes foram submetidos aos testes de sensibilidade *in vitro* a partir da técnica de difusão em disco em placas de agar Müeller-Hinton e agar Müeller-Hinton acrescido de sangue, na dependência do micro-organismo identificado, frente aos antimicrobianos: Cefoxitina (30µg), Rifampicina (30µg), Penicilina (10µg), Gentamicina (10µg), Cloranfenicol (30µg), Ciprofloxacina (5µg), Cotrimoxazol (25µg), Oxacilina (1µg), Clindamicina (2µg), Eritromicina (15µg), Cefepima (30µg), Tetraciclina (30µg), Ampicilina (10µg), Tobramicina (10µg), Ceftazidima (30µg), Amicacina (30µg) e Cefalotina (30µg). Os antimicrobianos aos quais os estafilococos coagulase positiva apresentaram os maiores percentuais de resistência foram a penicilina (76,3%), ampicilina (65,0%) e gentamicina (30,1%), enquanto estafilococos coagulase negativa apresentaram os maiores percentuais à ampicilina (85,7%), penicilina (62,5%) e oxacilina (28%) e o *Corynebacterium* spp. apresentou resistência somente à eritromicina (8,33%), apesar desses micro-organismos terem sido testados com uma menor quantidade de princípios ativos antimicrobianos. Os resultados aqui relatados direcionarão os técnicos responsáveis pelo controle sanitário do rebanho à escolha consciente do medicamento mais adequado para futuros tratamentos contra a mastite, o que aumentará as taxas de cura da doença.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq/ Projeto 120862/2011-5.

Área: Genética Animal/ Reprodução Animal/ Sanidade Animal/Melhoramento Animal